UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

LUIZ OTÁVIO MANTOVANI DA COSTA

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA PSORÍASE:

REVISÃO DA LITERATURA

PIRACICABA – SP
2024

LUIZ OTÁVIO MANTOVANI DA COSTA

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA PSORÍASE:

REVISÃO DA LITERATURA

Monografia apresentada à Faculdade de Odontologia de Piracicaba da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Especialista em Estomatologia.

Orientadora: Prof. Dra. Ana Carolina Prado Ribeiro

ESTE EXEMPLAR CORRESPONDE À VERSÃO FINAL DA MONOGRAFIA APRESENTADA PELO ALUNO LUIZ OTÁVIO MANTOVANI DA COSTA E ORIENTADA PELO PROF. DRA. ANA CAROLINA RIBEIRO.

PIRACICABA – SP
2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Piracicaba
Marilene Girello - CRB 8-6159

C823m

Costa, Luiz Otávio Mantovani da, 1992-
Manifestações orais da psoríase : revisão da literatura / Luiz Otávio Mantovani da Costa. – Piracicaba, SP : [s.n.], 2024.

Orientador(es): Ana Carolina Prado Ribeiro e Silva.
Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP).

1. Psoríase. 2. Manifestações bucais. 3. Doenças da boca. I. Ribeiro, Ana Carolina Prado, 1981-. II. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP). III. Título.

Informações complementares

Título em outro idioma: Oral manifestations of psoriasis : literature review
Palavras-chave em inglês:
Psoriasis
Oral manifestations
Mouth diseases
Área de concentração: Estomatologia
Titulação: Especialista
Banca examinadora:
Alan Roger dos Santos Silva
Data de entrega do trabalho definitivo: 31-10-2024

AGRADECIMENTOS

A minha família, que são as pessoas mais importantes para mim, sem eles, jamais chegaria até aqui, vocês são a base de tudo.

A todos os Professores do curso, pessoas exemplares que não medem esforços para transmitir todo conhecimento e humanidade.

Ao Orocentro e seus profissionais, que oferecem estrutura e companheirismo em toda a jornada de aprendizado e atendimentos.

A todas as colegas de turma, pela convivência e amizade cultivadas durante todo período.

RESUMO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, autoimune (resposta imunológica é dirigida contra os próprios tecidos do corpo). Afeta aproximadamente de 2% a 4% da população mundial e pode estar associada a comorbidades como artrite psoriática e distúrbios metabólicos. Clinicamente, a psoríase se apresenta como lesões avermelhadas que descamam, formando placas esbranquiçadas na pele, além disso, pode ocorrer envolvimento das articulações, conhecido como artrite psoriática. Quanto às manifestações orais, existe um debate contínuo sobre a possibilidade de a psoríase afetar as mucosas da cavidade oral e se realmente há uma condição denominada "psoríase oral". Observa-se, no entanto, uma maior prevalência algumas lesões orais em pacientes diagnosticados com psoríase, como língua fissurada e língua geográfica. O objetivo desta revisão da literatura é avaliar, com base em estudos realizados nos últimos 10 anos (2014 a 2024), a existência de manifestações orais específicas da psoríase e outras condições orais relacionadas à doença.

Palavras-chave: Psoríase, Manifestações orais, Lesões orais.

ABSTRACT

Psoriasis is a chronic inflammatory autoimmune disease (the immune response targets the body's own tissues). It affects approximately 2% to 4% of the world population and may be associated with comorbidities such as arthritis and metabolic disorders. Clinically, psoriasis presents as red, scaly lesions that form whitish plaques on the skin. Additionally, joint involvement may occur, known as psoriatic arthritis. Regarding oral manifestations, there is an ongoing debate about whether psoriasis can affect the mucous membranes of the oral cavity and whether a distinct condition termed "oral psoriasis" truly exists. However, a higher prevalence of certain oral lesions has been observed in patients diagnosed with psoriasis, such as fissured tongue and geographic tongue. The objective of this literature review is to evaluate, based on studies conducted over the past 10 years (2014 to 2024), the existence of specific oral manifestations of psoriasis and other oral conditions related to the disease.

Keywords: Psoriasis. Oral manifestations. Oral injuries.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO **8**

2 PROPOSIÇÃO **10**

3 REVISÃO DA LITERATURA **11**

3.1 Manifestações da Psoríase **11**

3.2 Manifestações orais da Psoríase **12**

4 DISCUSSÃO **17**

5 CONCLUSÃO **19**

REFERÊNCIAS **20**

ANEXO 1 - Verificação de originalidade e prevenção de plágio **23**

1 INTRODUÇÃO

A psoríase é uma doença inflamatória crônica, autoimune e multifatorial, que afeta predominantemente a pele, com prevalência variando entre 2% a 4% da população, sem predileção entre homens e mulheres. É caracterizada pela inflamação tanto da derme quanto da epiderme. Embora a etiologia da psoríase não seja completamente compreendida, fatores de risco conhecidos incluem tabagismo, obesidade, sedentarismo, consumo de álcool e predisposição genética. (Olejnik M et al., 2020; Di Espírito et al., 2024).

A psoríase é caracterizada principalmente pelo envolvimento cutâneo. O diagnóstico é predominantemente clínico e se baseia na identificação das lesões que apresentam características clássicas, como manchas vermelhas, pápulas e placas descamativas, que podem estar associadas a prurido (Tarakji B et al., 2014; González-Álvarez L et al., 2019). Devido ao aspecto clínico das lesões, a psoríase pode ter um impacto significativo tanto psicológico quanto socioeconômico em seus portadores. (Olejnik M et al., 2020; Di Espírito et al., 2024).

Dentre as apresentações clínicas, está a artrite psoriática, que acomete cerca de 14% a 22% dos pacientes diagnosticados com psoríase. Essa condição causa inflamação nas articulações de forma heterogênea com características clínicas variadas e que podem se assemelhar a outras doenças, o que pode dificultar ou atrasar o diagnóstico definitivo de artrite psoriática (Zisis et al., 2024).

Em relação à mucosa oral, há um debate de longa data sobre a presença de manifestações clássicas da psoríase em boca; as lesões em boca são descritas como raras. O diagnóstico definitivo das lesões de psoríase oral pode ser desafiador devido à alta variabilidade de apresentações clínicas e histológicas, bem como a sobreposição com várias outras condições (Mattsson U et al., 2015; Fatahzadeh M e Schwartz RA., 2016)

Algumas lesões orais, especialmente lesões que acometem a língua, têm sido frequentemente associadas à psoríase devido a sua alta prevalência. Entre as lesões estão a língua fissurada e a língua geográfica. Outra condição descrita de alta incidência nesses pacientes é a doença periodontal. Estudos demonstram que indivíduos com diagnóstico clínico de psoríase apresentam taxas significativamente mais altas de manifestações orais em geral, especialmente de língua fissurada e doença periodontal, em comparação com a população saudável (Tarakji B et al., 2014; Altemir A et al., 2022).

As lesões orais em pacientes com psoríase podem ser divididas em duas categorias: lesões específicas da doença e lesões inespecíficas, que podem ocorrer independentemente da psoríase. As lesões específicas geralmente ocorrem simultaneamente às lesões cutâneas e, em alguns casos, podem precedê-las. Embora as lesões na mucosa oral apresentem características histológicas semelhantes às da psoríase cutânea, o aspecto clínico dessas lesões é altamente heterogêneo (Di Espírito et al., 2024).

2 PROPOSIÇÃO

O objetivo desta revisão de literatura foi avaliar e descrever as manifestações orais da psoríase, incluindo tanto as lesões causadas diretamente pela doença quanto as lesões indiretas que apresentam maior taxa de incidência em portadores da condição.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Manifestações em pele da Psoríase

Em 2014, Tarakji et al. descreveram a psoríase como uma doença dermatológica inflamatória crônica, caracterizada por lesões em forma de manchas avermelhadas com placas ou pápulas que causam prurido. A psoríase afeta aproximadamente 5 milhões de americanos, ou 3% da população, e pode envolver lesões na mucosa da cavidade oral.

De acordo com Pietrzak et al. (2017), a psoríase é uma doença imunomediada frequentemente associada e coexistente com várias outras condições clínicas imuno relacionadas, incluindo lesões da mucosa oral. Isso ressalta a importância de um exame clínico minucioso em pacientes com psoríase. Os autores também destacam a relação entre psoríase e doenças do trato gastrointestinal, particularmente as inflamatórias intestinais, como a doença de Crohn e a colite ulcerosa, que compartilham uma origem genética comum.

Rajguru et al. (2020) definiu a psoríase como sendo uma doença inflamatória imunomediada de etiologia desconhecida que pode estar associada ao defeito na proliferação e diferenciação dos queratinócitos associado à infiltração de células inflamatórias, constituída particularmente por linfócitos T, macrófagos e neutrófilos.

Em 2019, González-Álvarez et al. caracterizam a psoríase de acordo com seu envolvimento cutâneo em cinco formas clínicas: psoríase em placas (vulgar); gutata; inversa; pustulosa e eritrodérmica. Sua maior incidência é em pele, principalmente nas regiões de cotovelos, joelhos e abdômen, mas, podendo apresentar lesões associadas à psoríase em couro cabeludo e unhas, tendo o início dos sintomas principalmente na segunda década de vida (Garg et al., 2023).

Uma importante manifestação clínica da psoríase é a psoríase artropática, que tem maior prevalência nas populações dos continentes americano e europeu, e menor nos continentes africano e asiático. Os sintomas iniciais incluem artrite periférica, espondilite, entesite e dactilite. Devido à diversidade das características clínicas, o diagnóstico da psoríase artropática pode ser desafiador, levando a más condições e até incapacidade física nos pacientes devido ao diagnóstico tardio. Sintomas articulares frequentemente diferem dos sintomas cutâneos da doença, e a falta de informação também pode dificultar e atrasar o diagnóstico (Zisis et al., 2024).

3.2 Manifestações orais da Psoríase

Segundo Ganzetti et al. (2014), embora a existência de psoríase oral tenha sido sugerida, essa questão ainda permanece em debate. A identificação de manifestações orais específicas na psoríase tem sido questionada devido às diferenças histológicas entre a psoríase e outras doenças inflamatórias comuns. Os autores também destacaram que lesões como língua fissurada e língua geográfica são mais frequentes em pacientes com psoríase, sugerindo que a língua geográfica pode representar uma manifestação transitória da doença, enquanto a língua fissurada poderia ser uma expressão permanente.

Mattsson et al. (2015) afirmaram que a psoríase com manifestações orais é rara e de difícil correlação, uma vez que é extremamente difícil avaliar o curso da doença em pele em paralelo com lesões orais, já que a psoríase pode afetar diversas partes do corpo em momentos diferentes, tornando uma ligação cronológica praticamente impossível. Asseguraram que, apesar de pacientes com psoríase terem maior prevalência de língua fissurada e língua geográfica, não se pode excluir a possibilidade dessas lesões serem apenas coincidentes, sendo que em pacientes com a doença, essa maior prevalência seja justificada por padrões de reação clínica e imunológica na mucosa oral.

Fatahzadeh e Schwartz (2016) concordam que o envolvimento oral pela psoríase é incomum, porém, justificam que essa incidência é incerta pelo fato de poucos pacientes com a doença terem suas cavidades orais devidamente examinadas e, tampouco tem suas lesões biopsiadas diante do diagnóstico clínico já conhecido da psoríase. Sugerem que a baixa frequência de relatos de casos orais seja por conta do próprio curso da doença, uma vez que a taxa de renovação epitelial desses pacientes é acelerada, dificultando um diagnóstico mais preciso.

Em 2016, Picciani et al. relataram que a língua geográfica foi combinada a várias condições, entre elas gravidez, uso de alguns medicamentos como pílulas anticoncepcionais e carbonato de lítio, diabetes mellitus, fatores psicológicos e algumas síndromes. Porém a doença na qual apresenta maior combinação é a psoríase. A associação entre língua geográfica e a psoríase foi baseada na semelhança microscópica entre as duas lesões e na presença de um marcador genético comum, porém, por nem todos os pacientes com língua geográfica

apresentarem psoríase, não se pode considerar o diagnóstico de psoríase oral apenas pela presença desta condição.

Em uma revisão de literatura, Rajguru et al. (2020) expuseram que lesões orais de psoríase, apesar de não tão comuns, podem ocorrer em mucosa oral e frequentemente são acompanhadas de lesões em outras partes do corpo. Essas lesões não têm um padrão consistente, podendo ter desde características de serem elevadas, brancas e descamativas, em sua maioria em região de palato e mucosa bucal, até lesões eritematosas bem delimitadas com bordas discretamente elevadas em dorso de língua, semelhantes a língua geográfica. Notaram que pacientes com lesões em língua apresentam também envolvimento ungueal e genital, sendo que a língua geográfica é mais prevalente na psoríase precoce, sendo talvez um indicador da gravidade da doença. O curso da doença em boca pode seguir padrões parecidos com as lesões cutâneas, sofrendo remissão ou exacerbação simultaneamente com as lesões em pele, sendo que quando isso ocorre de forma paralela, o diagnóstico da psoríase oral é facilitado.

Olejnik et al. (2020) guiaram um estudo utilizando uma escala para determinar a severidade da doença, a Psoriasis Area and Severity Index (PASI). Neste estudo dividiram os pacientes com psoríase em três grupos de acordo com o tipo de tratamento utilizado: tópico, sistêmico e biológico, sendo tratados por pelo menos doze semanas antes do exame para avaliar a eficácia de cada medicamento. Como resultado, notaram que as lesões em língua aparentam estar associadas à psoríase cutânea, independente da forma de tratamento e que a gravidade das lesões segundo a escala PASI não tem influência sobre as lesões em mucosa oral, necessitando maiores investigações sobre a influência das terapias sobre a mucosa.

Outro estudo foi liderado por Monshi et al. 2021, no qual um corte da população austríaca foi analisada, sendo sugerido que a lesão de língua geográfica fosse uma “psoríase oral”. Foram analisados pacientes com diagnóstico de psoríase, pacientes fumantes e saudáveis, seguindo alguns parâmetros como idade, sexo, hábito de fumar, início das lesões e tratamento. Dentre os resultados observados, a lesão que se pode associar aos pacientes com psoríase foi a língua fissurada, estando significativamente mais presente do que nos outros grupos (14% em pacientes com psoríase x 7% outros grupos). Por sua vez, a língua geográfica esteve presente em sua maioria nos pacientes fumantes, não apresentando maior prevalência nos pacientes psoriáticos do que nos saudáveis, concluindo assim que,

a hipótese de a língua geográfica ser uma manifestação de psoríase oral, não pode ser corroborada.

Patil et al. (2021) expuseram que as doenças autoimunes de natureza sistêmica ou orgânica podem ou não afetar a cavidade oral, porém que sua influência é inegável. Como parte do corpo, alguns dos primeiros sinais de doença podem aparecer na boca, incluindo a psoríase. Formas de tratamento vêm sendo estudadas para esses tipos de doença, e, segundo o estudo dos autores, a imunoterapia pode ser uma nova alternativa promissora no tratamentos da psoríase, com resultados mais longevos e com menores efeitos colaterais.

Em 2022, Altemir et al. realizaram um estudo clínico englobando cem pacientes com psoríase e cem pacientes controle, com o objetivo de determinar a prevalência de lesões orais nos pacientes com psoríase e verificar associações com as características clínicas do paciente. Foi observado que lesões orais tiveram uma prevalência consideravelmente maior em pacientes com psoríase (74% *vs* 46%), sendo as lesões mais comuns a língua fissurada e a periodontite. Em ambos os grupos a língua geográfica foi muito pouco observada. No grupo com psoríase, tanto os pacientes com língua fissurada quanto os pacientes com periodontite apresentaram maior prevalência de doenças cardiovasculares. Utilizando o índice PASI, para verificar a gravidade da doença nos pacientes psoriáticos, notaram que a média foi maior em pacientes que apresentavam as lesões de língua fissurada e periodontite, levando a conclusão que pacientes com formas mais graves da doença tendem a ter mais lesões orais e outras comorbidades em comparação a pacientes saudáveis.

Di Spirito et al. (2024) descreveram as lesões orais da psoríase como sendo específicas e inespecíficas. Quando específicas, as lesões mucosas ocorrem simultaneamente com as cutâneas, podendo até mesmo preceder o aparecimento de lesões em pele. Apesar de suas características clínicas serem altamente variáveis, podendo manifestar-se como placas brancas, cinzentas ou áreas difusas eritematosas, suas características histológicas se assemelham muito com as lesões cutâneas, apresentando infiltrados inflamatórios agudos do epitélio, infiltrados mistos da lâmina própria com neutrófilos, linfócitos e microabscessos neutrofílicos organizados. Quando inespecíficas, as principais lesões relatadas com envolvimento oral são língua fissurada, a qual possui maior incidência associada a psoríase, seguida da língua geográfica. Concluíram ainda que, lesões orais específicas da

psoríase são raras, e, apesar de pacientes portadores da doença terem uma prevalência maior de lesões inespecíficas, elas pouco impactam na qualidade de vida relacionada à cavidade bucal.

Zisis et al. (2024) apresentaram um caso clínico que confirma a dificuldade diagnóstica de lesões orais da psoríase devido ao alto grau de semelhança com outras lesões orais, como por exemplo, a língua geográfica. Abordam ainda a dificuldade de associação entre estas lesões, uma vez que as características clínicas e histológicas são muito semelhantes e que pacientes com psoríase apresentam lesões orais inespecíficas, não tendo características nem de uma nem de outra lesão, levando a considerar a língua geográfica como uma manifestação oral mal-sucedida da psoríase.

As principais manifestações clínicas descritas na literatura podem ser avaliadas na Tabela 1.

Tabela 1. Manifestações e características clínicas segundo cada autor.

Autor	**Manifestação Oral**	**Aspecto Clínico**
Tarakji B et al.	Língua geográfica	Manchas avermelhadas dorso de língua.
Ganzetti G et al.	Doença periodontal	Periodontite localizada e gengivite difusa.
Mattsson U et al.	Eritema em gengiva e palato	Lesões serpiginosas avermelhadas.
Fatahzadeh M et al.	Eritemas multifocais	Lesões avermelhadas cercadas por bordas brancas.
Picciani BL et al.	Língua geográfica	Áreas brancas serpiginosas.
Pietrzak D et al.	Língua geográfica e fissurada	Placas brancas ou cinzentas, lesões anulares, áreas difusas de eritema
González-Álvarez L et al.	Língua geográfica	Áreas lisas em dorso e nas bordas laterais da língua, ausência de papilas, mudam de forma e localização ao longo do tempo
Rajguru JP et al.	Psoríase oral	Lesões elevadas, brancas e descamativas no palato ou na mucosa bucal. Lesões eritematosas em dorso de língua, com uma borda ligeiramente elevada, branca e anular ou serpiginosa
Olejnik M et al.	Língua fissurada e geográfica	Fissuras em dorso de língua e zonas demarcadas de eritema.
Monshi B et al.	Língua fissurada	Sulco longitudinal na parte posterior da língua associado a sulcos ramificados.
Altemir A et al.	Língua fissurada e periodontite	Sulcos em dorso de língua e eritema gengival.
Di Spirito F et al.	Não houve	Não houve.
Zisis V et al.	Língua Geográfica	Lesão eritematosa em dorso de língua.

4 DISCUSSÃO

A literatura científica descreve a psoríase como uma doença sistêmica autoimune, inflamatória crônica, remitente, associada ao aumento da frequência de lesões orais, podendo ser estas com características semelhantes a psoríase ou com maior prevalência devido a presença da doença. Suas características clínicas variam, podendo apresentar lesões em várias regiões de diferentes tamanhos e formas. (González-Álvarez et al., 2019; Altemir et al., 2022; Garg et al. 2023).

Em estudos mais antigos, o conceito de psoríase oral ainda era debatido, sendo apenas sugerida a sua existência. Manifestações orais específicas da doença eram questionadas por conta das suas características histológicas serem diferentes de outras doenças inflamatórias comuns. Foi sugerido que a língua geográfica pudesse ser uma manifestação transitória da psoríase, e a língua fissurada uma manifestação permanente, tendo em vista que ambas as lesões são mais prevalentes em pacientes psoriáticos (Ganzetti et al., 2014).

Já em 2016, Fatahzadeh e Schwartz justificaram que a incidência da psoríase oral era baixa devido à falta de exames clínicos mais minuciosos e à falta de biópsias em lesões orais quando o paciente já havia sido diagnosticado com a doença.

Rajguru et al. (2020) afirmaram que apesar de pouco comuns, lesões de psoríase podem sim serem achadas em cavidade oral, principalmente quando já existem lesões em outras partes do corpo. Estas lesões orais podem apresentar padrões semelhantes a outras doenças, como a língua geográfica, lesão esta que pode estar associada à gravidade da doença. Notaram também que o curso da doença em boca pode seguir padrão semelhante ao da pele, ocorrendo remissão e exacerbação em certos períodos, sendo possível correlacionar as lesões quando isto ocorre de forma simultânea.

Mais recentemente, Di Spirito et al. (2024) corroboraram a hipótese de que lesões de psoríase orais estão presentes ao mesmo tempo das lesões em pele, tornando-as lesões específicas da doença em boca. Sugerem também que, outras lesões orais que são prevalentes nos pacientes com diagnóstico de psoríase, podem ser denominadas inespecíficas da doença, dentre elas língua geográfica e fissurada, uma vez que possuem taxas mais altas de prevalência do que em pacientes saudáveis.

Diversos estudos (Olejnik et al. 2020; Monshi et al. 2021; Altemir et al. 2022) demonstraram que pacientes acometidos pela psoríase possuem chances muito maiores de terem lesões orais. As mais citadas foram, em ordem de prevalência: língua fissurada, língua geográfica e doença periodontal. No entanto, algumas informações não apresentam concordância, como o fato de que alguns estudos citam que formas mais graves de psoríase estão diretamente relacionadas com lesões orais e outros discordaram desta afirmação, afirmando que a gravidade não influencia no aparecimento das mesmas.

Patil et al. (2021) afirmaram que doenças autoimunes, de alguma maneira, influenciam a saúde bucal, sendo em alguns momentos a fonte de lesões primárias em condições sistêmicas, como a psoríase.

Um ponto importante a ser destacado é que na maioria dos artigos os autores destacam que a psoríase oral, apesar de pouco comum, existe, e que pacientes psoriáticos têm maior prevalência de outras lesões orais do que pacientes saudáveis. Formas de tratamento continuam em constante evolução, residindo na imunoterapia as maiores chances de sucesso (Mattsson et al. 2015; Fatahzadeh e Schwartz 2016; Picciani et al. 2016; Rajguru et al. 2020; Olejnik et al. 2020; Monshi et al. 2021; Patil et al. 2021; Altemir et al. 2022; Di Spirito et al. 2024).

Apesar de existirem argumentos para justificar a psoríase oral, é fato que o diagnóstico é extremamente difícil, devido a forte semelhança com outras lesões orais, especialmente as de língua. Existe ainda a dificuldade de correlacionar outras lesões orais com as cutâneas, tanto pela diferença clínica como histológica, persistindo assim, até os dias de hoje, a dúvida sobre a verdadeira relação das lesões orais e a psoríase (Monshi et al. 2021; Garg et al. 2023; Zisis et al. 2024).

5 CONCLUSÃO

De acordo com a revisão bibliográfica realizada conclui-se que:

- A psoríase é uma doença predominantemente de pele, com envolvimento sistêmico, que apesar de pouco comum, pode gerar lesões específicas em mucosa oral.
- Pacientes psoriáticos têm maiores chances de apresentarem outras lesões orais, sendo as lesões de língua as mais prevalentes, principalmente a língua fissurada e a língua geográfica.
- Apesar de existirem lesões com maior incidência em pacientes psoriáticos, ainda é muito difícil relacioná-las diretamente à doença.

REFERÊNCIAS[1]

Altemir A, Melé-Ninot G, Lázaro-Simó AI, Iglesias-Sancho M, Quintana-Codina M, Arandes J, Carrera-Morodo M, Salleras-Redonnet M. Oral Lesions in Patients With Psoriasis: Prevalence and Association With Its Clinical and Epidemiological Characteristics. Actas Dermosifiliogr. 2022 May;113(5):459-466. English, Spanish. doi: 10.1016/j.ad.2022.01.002. Epub 2022 Jan 31. PMID: 35697405.

Di Spirito F, Raimondo A, Di Palo MP, Martina S, Fordellone M, Rosa D, Amato M, Lembo S. Oral Lesions and Oral Health-Related Quality of Life in Adult Patients with Psoriasis: A Retrospective Chart Review. Life (Basel). 2024 Mar 7;14(3):347. doi: 10.3390/life14030347. PMID: 38541672; PMCID: PMC10971651

Fatahzadeh M, Schwartz RA. Oral Psoriasis: An Overlooked Enigma. Dermatology. 2016;232(3):319-25. doi: 10.1159/000444850. Epub 2016 Apr 2. PMID: 27035486.

Ganzetti G, Campanati A, Santarelli A, Pozzi V, Molinelli E, Minnetti I, Brisigotti V, Procaccini M, Emanuelli M, Offidani A. Periodontal disease: an oral manifestation of psoriasis or an occasional finding? Drug Dev Res. 2014 Nov;75 Suppl 1:S46-9. doi: 10.1002/ddr.21194. PMID: 25381976.

Garg A, Warrier S A, Subadra K. A Diagnostic Challenge of Oral Psoriasis in a Pediatric Patient: A Case Report and Review of the Literature. Cureus. 2023 Nov 28;15(11):e49572. doi: 10.7759/cureus.49572. PMID: 38156126; PMCID: PMC10754223.

González-Álvarez L, García-Martín JM, García-Pola MJ. Association between geographic tongue and psoriasis: A systematic review and meta-analyses. J Oral Pathol Med. 2019 May;48(5):365-372. doi: 10.1111/jop.12840. Epub 2019 Feb 27. PMID: 30739339.

Mattsson U, Warfvinge G, Jontell M. Oral psoriasis-a diagnostic dilemma: a report of two cases and a review of the literature. Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.

[1] * De acordo com as normas da UNICAMP/FOP, baseadas na padronização do International Committee of Medical Journal Editors - Vancouve Group. Abreviatura dos periódicos em conformidade com o PubMed.

2015 Oct;120(4):e183-9. doi: 10.1016/j.oooo.2015.03.005. Epub 2015 Mar 26. PMID: 25944682.

Monshi B, Grabovac S, Gulz L, Ellersdorfer C, Vujic M, Richter L, Kivaranovic D, Rappersberger K, Vujic I. Psoriasis is associated with fissured tongue but not geographic tongue: a prospective, cross-sectional, case-control study. J Dtsch Dermatol Ges. 2021 Aug;19(8):1170-1176. doi: 10.1111/ddg.14451. Epub 2021 Jun 10. PMID: 34114338

Olejnik M, Osmola-Mańkowska A, Ślebioda Z, Adamski Z, Dorocka-Bobkowska B. Oral mucosal lesions in psoriatic patients based on disease severity and treatment approach. J Oral Pathol Med. 2020 Sep;49(8):822-828. doi: 10.1111/jop.13095. Epub 2020 Sep 1. PMID: 33245622.

Patil S, Gs V, Sarode GS, Sarode SC, Khurayzi TA, Mohamed Beshir SE, Gadbail AR, Gondivkar S. Exploring the role of immunotherapeutic drugs in autoimmune diseases: A comprehensive review. J Oral Biol Craniofac Res. 2021 Apr-Jun;11(2):291-296. doi: 10.1016/j.jobcr.2021.02.009. Epub 2021 Feb 23. PMID: 33948430; PMCID: PMC8080637.

Picciani BL, Domingos TA, Teixeira-Souza T, Santos Vde C, Gonzaga HF, Cardoso-Oliveira J, Gripp AC, Dias EP, Carneiro S. Geographic tongue and psoriasis: clinical, histopathological, immunohistochemical and genetic correlation - a literature review. An Bras Dermatol. 2016 Jul-Aug;91(4):410-21. doi: 10.1590/abd1806-4841.20164288. PMID: 27579734; PMCID: PMC4999097

Pietrzak D, Pietrzak A, Krasowska D, Borzęcki A, Franciszkiewicz-Pietrzak K, Polkowska-Pruszyńska B, Baranowska M, Reich K. Digestive system in psoriasis: an update. Arch Dermatol Res. 2017 Nov;309(9):679-693. doi: 10.1007/s00403-017-1775-7. Epub 2017 Sep 13. Erratum in: Arch Dermatol Res. 2017 Nov;309(9):695-696. doi: 10.1007/s00403-017-1788-2. PMID: 28905102; PMCID: PMC5648743.

Rajguru JP, Maya D, Kumar D, Suri P, Bhardwaj S, Patel ND. Update on psoriasis: A review. J Family Med Prim Care. 2020 Jan 28;9(1):20-24. doi: 10.4103/jfmpc.jfmpc_689_19. PMID: 32110559; PMCID: PMC7014874.

Tarakji B, Umair A, Babaker Z, Sn A, Gazal G, Sarraj F. Relation between psoriasis and geographic tongue. J Clin Diagn Res. 2014 Nov;8(11):ZE06-7. doi: 10.7860/JCDR/2014/9101.5171. Epub 2014 Nov 20. PMID: 25584342; PMCID: PMC4290356.

Zisis V, Theodoridou A, Anagnostou E, Poulopoulos A, Andreadis D. An Unusual Case of Psoriatic Arthritis With Secondary Lingual Lesions, Resembling Geographic Tongue. Cureus. 2024 Jun 29;16(6):e63439. doi: 10.7759/cureus.63439. PMID: 39077241; PMCID: PMC11284735.

ANEXO 1 - Verificação de originalidade e prevenção de plágio

MANIFESTAÇÕES ORAIS DA PSORÍASE: REVISÃO DA LITERATURA

RELATÓRIO DE ORIGINALIDADE

5%	4%	3%	0%
ÍNDICE DE SEMELHANÇA	FONTES DA INTERNET	PUBLICAÇÕES	DOCUMENTOS DOS ALUNOS

FONTES PRIMÁRIAS

1	Silvani Verruck. "Avanços em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Volume 5", Editora Cientifica Digital, 2021 Publicação	1%
2	repositorio.unisc.br Fonte da Internet	1%
3	1library.org Fonte da Internet	1%
4	Gargouri, Sirine. "Possibilities and Limitations of Orthodontic Treatment With Clear Aligners", Egas Moniz School of Health & Science (Portugal), 2023 Publicação	<1%
5	www.jove.com Fonte da Internet	<1%
6	www.researchgate.net Fonte da Internet	<1%
7	www.scielo.br Fonte da Internet	<1%

8	gestaodelogisticahospitalar.blogspot.com Fonte da Internet	<1 %
9	journals.eco-vector.com Fonte da Internet	<1 %
10	openrit.grupotiradentes.com Fonte da Internet	<1 %
11	pesquisa.bvsalud.org Fonte da Internet	<1 %
12	saludconciencia.com.ar Fonte da Internet	<1 %
13	de Sá, Mariana Martins Moreira. "Efeito da Perda Ponderal na Gravidade da Psoríase em Doentes Obesos", Universidade do Porto (Portugal), 2024 Publicação	<1 %
14	doczz.com.br Fonte da Internet	<1 %

Excluir citações	Desligado	Excluir correspondências	Desligado
Excluir bibliografia	Desligado		